

MAIS INFORMAÇÕES:
www.saude.gov.br/sgtes
peps@saude.gov.br



Melhorar sua vida, nosso compromisso.



Ministério da
Saúde

Governo
Federal

Educação Permanente em Saúde

Reconhecer a produção local de cotidianos
de saúde e ativar práticas colaborativas de
aprendizagem e de entrelaçamento de
saberes

BRASÍLIA – DF
2014



APRESENTAÇÃO

A **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)** orienta sua política pelo ordenamento da formação, planejamento do setor do trabalho e provimento de trabalhadores que assegurem à população o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços de saúde de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

Nesse contexto, o **Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES/SGTES)** coordena a Política Nacional de Formação e Desenvolvimento de Trabalhadores para o Sistema Único de Saúde. Promove a articulação entre três eixos fundamentais: a relação entre a educação e o trabalho; a mudança nas políticas de formação e nas práticas de saúde; a produção e a disseminação do conhecimento e a educação nos locais de serviço.

Outra ação estratégica do DEGES é a coordenação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), articulando compromissos entre órgãos do Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e de Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, Ministério da Educação, entidades de profissionais e de ensino das profissões da área da Saúde, entidades estudantis e movimentos e práticas de educação popular em saúde.

O QUE É EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE?

A **Educação Permanente em Saúde (EPS)** traz como marco conceitual uma concepção de trabalho no SUS como aprendizagem cotidiana e comprometida com os coletivos. Os atores do cotidiano são os principais detentores da tomada de decisão sobre acolher, respeitar, ouvir, cuidar e responder com elevada qualidade.

A Educação Permanente em Saúde reconhece o cotidiano como lugar de invenções, acolhimento de desafios e substituição criativa de modelos por práticas cooperativas, colaborativas, integradas e corajosas na arte de escutar a diversidade e a pluralidade do País.

Na proposta da Educação Permanente em Saúde, a mudança das estratégias de organização e do exercício da atenção, da gestão, da participação ou da formação é construída na prática de equipes, trabalhadores e parceiros, devendo considerar a necessidade de implementar um trabalho relevante, de qualidade e resolutividade. As demandas para qualificação ou especialização são demandas para a promoção de pensamento e ação.

No âmbito da SGTES, a EPS representa um eixo transversal com ações próprias atendendo estratégias que envolvem a gestão e a regulação do trabalho, o provimento de profissionais, as interações entre parceiros nas políticas do trabalho em saúde e a condução de programas formativos decorrentes da composição de quadros profissionalizantes no cuidado, na docência e na mobilização de práticas pedagógicas na rede SUS.

A EPS deve sempre considerar as equipes multiprofissionais que atuam no SUS, construindo a interdisciplinaridade. Voltada aos problemas cotidianos das práticas das equipes, a EPS deve se inserir no processo de trabalho, gerando compromissos entre trabalhadores, gestores, instituições de ensino e usuários, construindo o desenvolvimento individual e institucional.

A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) compreende que a transformação nos serviços, no ensino e na condução do sistema de saúde não pode ser considerada questão simplesmente técnica. Envolve mudança nas relações, nos processos, nos atos de saúde e, principalmente, nas pessoas.

Como estratégia, deve contribuir para a necessária transformação dos processos formativos, das práticas pedagógicas e das práticas de condução do sistema e dos serviços de saúde, abarcando também a organização de modelos, processos colegiados e de assessoramento. Constitui-se em um trabalho articulado entre o sistema de saúde, em suas esferas de gestão e as instituições formadoras, com vistas à construção de uma saúde que diga respeito aos seus usuários e valorize os atores sociais do trabalho.

Os marcos legais da PNEPS estão disponíveis no portal do Ministério da Saúde: < www.saude.gov.br/sgtes > .

AÇÕES EM ANDAMENTO

Caminhos do Cuidado – Formação em saúde mental (*crack*, álcool e outras drogas) para Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares ou Técnicos em Enfermagem da Atenção Básica à Saúde. Mais informações: < www.caminhosdocuidado.org > .

Rede de Atenção Psicossocial e Cuidados em Rede no Crack, Álcool e Outras Drogas – Objetiva qualificar os trabalhadores de nível médio e superior que atuam na Rede de Atenção Psicossocial para o cuidado em saúde mental, no que se refere às demandas relacionadas ao consumo problemático de *crack*, álcool e outras drogas, nos campos da atenção infanto-juvenil e da atenção às situações de crise em saúde mental.

Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas – Objetiva qualificar profissionais de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional, que atuam na área de reabilitação e que exercem ações para a orientação quanto ao uso terapêutico de tecnologias assistivas para pessoas com deficiência. Mais informações em < www.unasus.gov.br > .

EPS em Movimento – Tem como objetivo ativar processos de educação permanente em saúde nos territórios, reconhecendo práticas e saberes existentes no cotidiano de trabalho de modo a incentivar, assim, a produção de novos sentidos no fazer saúde.

VER-SUS – Vivência-Estágio na Realidade do Sistema Único de Saúde – Programa de vivências estudantis em contato com a gestão, serviços e controle social do Sistema Único de Saúde.